

CALAMIDADE NO RS

Por onde a água invadiu cidades da

Isaías Rheinheimer

isaias.rheinheimer@gruposinos.com.br

O tamanho dos prejuízos causados pela maior enchente da história do Rio Grande do Sul só será possível conhecer depois que a água baixar. Mas o rastro desta destruição já é possível medir pela extensão das áreas alagadas em todo o Vale do Sinos.

A enchente de maio de 2024, em que a água atingiu níveis superiores aos da enchente de 1941 (até então a maior da história), bateu em 5,33 metros no dia 5 de maio no Lago Guaíba, em Porto Alegre. Na enchente de 41, o nível foi de 4,76 metros.

A seguir você vê a dimensão dos alagamentos, onde a enxurrada invadiu os municípios do Vale do Sinos e os impactos populacionais levantados até aqui.

abc+

Leia mais sobre a enchente
no RS acessando abcmais.com.br/tempestade

NOVO HAMBURGO



32 MIL
Pessoas
afetadas

No dia 2 de maio, com a elevação rápida do nível do Rio dos Sinos, foi gerado um alerta para a possibilidade de transbordamento do dique do bairro Santo Afonso. No amanhecer do dia 3, os moradores do bairro foram acordados por um carro de som que anunciava a necessidade de evacuação do bairro, especialmente na Vila Palmeira. Por volta das 14 horas deste mesmo dia, o dique começou a transbordar na altura da Rua Ottawa.

Já no bairro Canudos, a água começou a invadir as ruas, nas imediações da Avenida dos Municípios, pela rede de esgoto por conta do represamento da vazão do Arroio Pampa devido a cheia do Rio dos Sinos. Mais tarde, ocorreu o transbordo do próprio arroio.



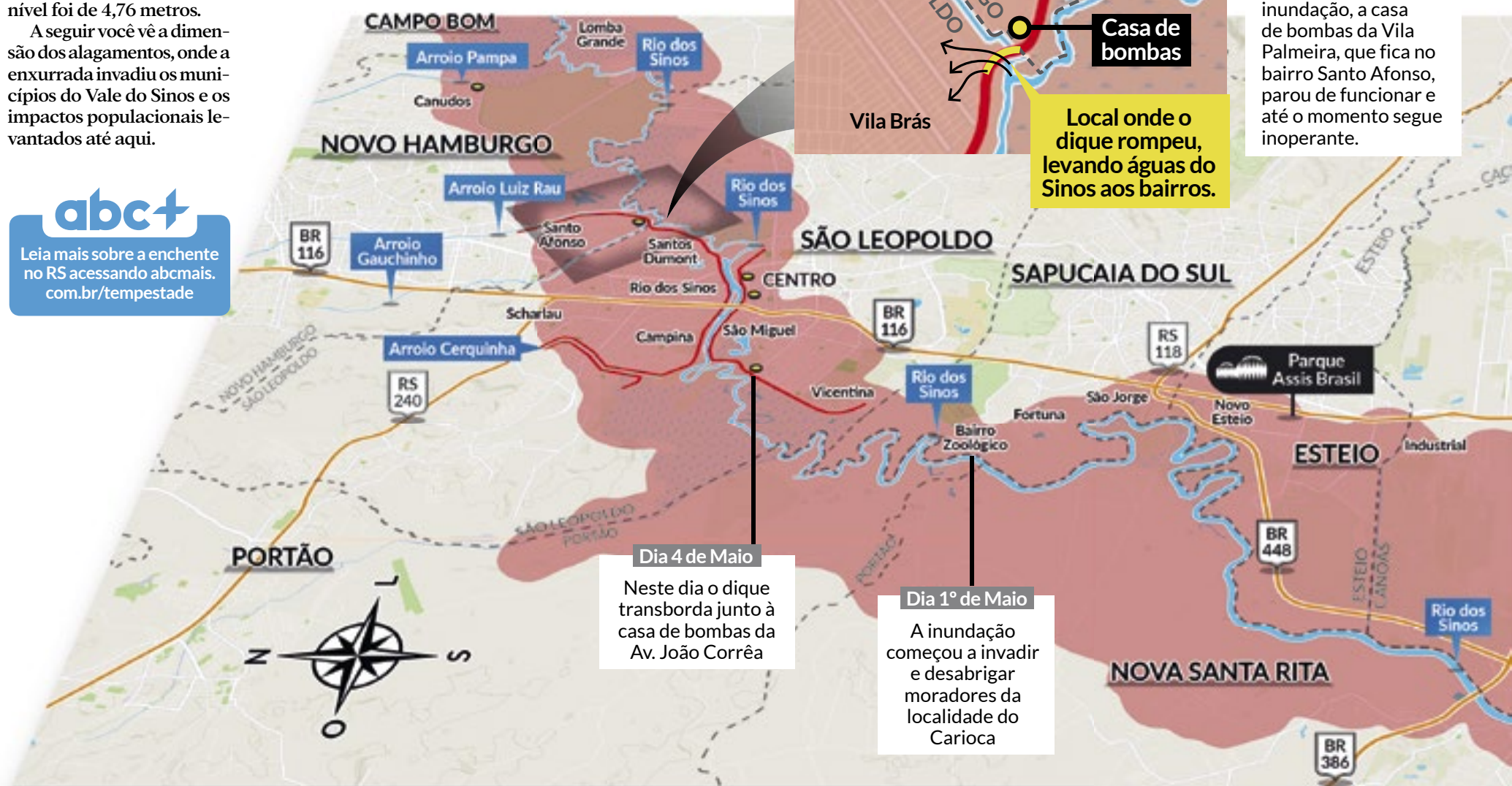
Dia 2 de Maio

Local onde o rio começou a transbordar por cima do dique

Dia 4 de Maio

Ocorreu o rompimento parcial do dique que protege bairros de Novo Hamburgo e São Leopoldo de enchentes. Com isso, o Rio dos Sinos dividiu seu percurso, potencializando a inundação destes bairros. Com a inundação, a casa de bombas da Vila Palmeira, que fica no bairro Santo Afonso, parou de funcionar e até o momento segue inoperante.

Local onde o dique rompeu, levando águas do Sinos aos bairros.



Dia 4 de Maio

Neste dia o dique transborda junto à casa de bombas da Av. João Corrêa

Dia 1º de Maio

A inundação
começou a invadir
e desabrigar
moradores da
localidade do
Carioca

SÃO LEOPOLDO



180 MIL
Pessoas
afetadas

O transbordo do rio sobre o dique junto ao Arroio Cerquinha deu início à inundação ao bairro Campina, no dia 3 de maio, sendo este o primeiro sinal de alerta e início da evacuação de moradores de suas casas. No mesmo dia, foi emitido sinal de alerta para o risco de transbordo do dique em outros pontos da cidade, o que acabou acontecendo no dia seguinte, dia 4, com o transbordo no dique junto da casa de bombas da Avenida João Corrêa, ocasionando a inundação dos bairros Vicentina e São Miguel, e no dique da Vila Brás (limite com Novo Hamburgo), que extravasou e inundou os bairros Rio dos Sinos e Santos Dumont. A região central da cidade foi a última a ser atingida pelo transbordo do Rio dos Sinos, mas também pressionada pelas águas dos transbordos dos diques na Vicentina e na Campina. Por conta da enchente, as cinco casas de bombas de São Leopoldo foram desativadas preventivamente para evitar maiores danos nestes equipamentos.

SAPUCAIA DO SUL



12 MIL
Pessoas
afetadas



O município monitorava a elevação do nível do Rio dos Sinos desde o dia 29 de abril. Dois dias depois, no dia 1º de maio, a inundação começou a invadir e desabrigar moradores da localidade do Carioca, no bairro Zoológico, que fica às margens do Sinos. Depois, a água avançou pelos bairros Fortuna e São Jorge. As inundações registradas nestes três bairros foram consequência da cheia do Rio dos Sinos. Os arroios de Sapucaia do Sul não chegaram a transbordar a ponto de gerar inundações e evacuações de áreas, de acordo com a Defesa Civil.

12 MIL
Pessoas
afetadas